

## CONCURSOS PÚBLICOS

# Falha na seleção de docentes

Especialistas e profissionais da educação comentam como a falta de provas práticas e a defasagem dos conteúdos cobrados nos certames podem impactar na seleção de professores para a educação básica

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Flávio Henrique Vilela da Silva, professor de matemática: "Além da capacidade de lecionar não ser avaliada, são cobrados assuntos da faculdade, como cálculo I e II"**

» LARA COSTA\*

O Instituto Todos Pela Educação divulgou um estudo em novembro revelando que os concursos públicos para selecionar professores da educação básica no Brasil têm dado pouca ênfase à avaliação da capacidade de ensinar. São apenas 3% das questões de provas que avaliam o conhecimento pedagógico de conteúdo, que são essenciais para a prática docente por analisarem a aplicação do conteúdo em sala de aula.

Os resultados também evidenciam que a maioria das redes aplicam exames com questões objetivas, discursivas e de títulos como instrumento de seleção. Apenas quatro redes estaduais e cinco municipais incluem provas práticas, que consistem na elaboração de planos e demonstrações de aulas e outros instrumentos capazes de avaliar as competências dos professores.

Quando se observa a composição das provas objetivas, questões que exploram temáticas relacionadas a aspectos teóricos

das disciplinas predominam nas redes estaduais (66%) e municipais (70,2%). A análise também identificou outros temas cobrados nas provas objetivas, como conhecimento pedagógico (17%), legislação (6% a 9%); diversidade e inclusão (2% a 3%); história e geografia locais (3% nas redes estaduais).

O levantamento analisou os concursos públicos mais recentes voltados para professores dos anos finais do ensino fundamental nas disciplinas de língua portuguesa e matemática, em 23 estados e 19

municípios das capitais. Foram examinadas 76 provas de diferentes bancas e cerca de cinco mil questões objetivas.

### Deficit

Segundo Natália Fregonesi, coordenadora de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação, os resultados evidenciam que as redes de ensino não conseguem avaliar, nos concursos públicos, as habilidades que um professor precisa ter para dar uma boa aula. "Não é possível nem dizer quais são os

principais desafios para os professores ensinarem, já que isso não é avaliado", pontua.

A coautora do estudo também acredita na importância de outras ferramentas de ensino além do domínio do conteúdo. "É ainda mais central saber utilizar diversas metodologias estratégicas para conseguir mobilizar os diferentes saberes dos estudantes e ensiná-los esses conteúdos."

A pedagoga Izabella Moreira de Sousa Cruz, 25 anos, estuda para as seleções de professor sob contratos temporário e